



FICHA DE EMERGÊNCIA

Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100,
04779-900 São Paulo - SP - Brasil
Tel.: 0800 011 5560

Telefones de Emergência:
0800 024 3334

Nome apropriado para embarque:

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO
AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(BETA-CIFLUTRINA EM SOLUÇÃO)

Nome do Produto:

BULLDOCK 125 SC

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse de risco:

Substâncias e artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto:

suspensão
branco

Odor: fraco, característico

Classe 9: Incompatível com explosivos da classe 1, exceto os seguintes n° ONU: 2990, 3072 e 3268. Incompatível com produtos da subclasse 1.4, exceto grupo de compatibilidade S e os seguintes n° ONU: 0503 e 3268. Incompatível com produtos da subclasse 4.1 com risco subsidiário de explosivo. Incompatível com produtos da subclasse 5.2 com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4.

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto:

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo:

Ponto de fulgor: > 100 °C

Em caso de incêndio podem ser liberados:, Cloreto de hidrogênio (HCl), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Ácido fluorídrico, Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NOx)

Saúde:

Nocivo se ingerido. Nocivo se inalado.

Meio Ambiente:

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Solubilidade em água: miscível

Densidade: 1.06 g/cm³ a 20 °C

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Mantenha pessoas afastadas. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem)., Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais., Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Solicitar instruções adicionais pelo telefone de emergência.

Fogo:

Adequado:

Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

Inadequado:

Poluição:

Conter o derramamento dos fluidos de extinção.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Envolvimento de pessoas:

Olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico.

Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Pele: Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ingestão: Enxágue a boca.

NÃO provoque vômito.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Inalação: Remover para local ventilado.

Mantém o doente aquecido e em descanso.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Informações ao médico:

Tratamento sistêmico:

Tratamento inicial: sintomático.

Monitorar: funções respiratórias e cardíacas.

Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.

Mantém o aparelho respiratório livre.

Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.

Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão.

Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital.

Contra-indicação: atropina.

Contra-indicação: derivados de adrenalina.

Não há antídoto específico.

A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Maiores informações pelo telefone de emergência.

Observações:

As FISPQs dos produtos da Bayer podem ser obtidas pelo telefone 0800 024 3334 ou pelo site www.bayerfispq.com.br

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE			
ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3223-2789	Paraíba	(83) 3218-5591
Alagoas	(82) 3315-1732	Paraná	(41) 3213-3700
Amapá	(96) 4009-9450	Pernambuco	(81) 3182-8800
Amazonas	(92) 3659-1822	Piauí	(86) 3221-4806
Bahia	(71) 3118-4267	Rio de Janeiro	(21) 2334-5974
Ceará	(85) 3108-2768	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102 / 98146-6243
Distrito Federal	(61) 2141-5838	Rio Grande do Sul	(51) 3288-9544 / 99982-7840
Espírito Santo	(27) 3636-2500	Rondônia	(69) 3212-9648
Goiás	(62) 3265-1326	Roraima	(95) 2121-7930
Maranhão	(98) 3194-8900	Santa Catarina	(48) 3665-4190
Mato Grosso	(65) 3613-7200	São Paulo	(11) 3133-3000
Mato Grosso do Sul	(67) 3318-6080	Sergipe	(79) 3198-7150
Minas Gerais	(31) 3069-6601	Tocantins	(63) 3218-2600
Pará	(91) 3184-3330		

190 - Polícia Militar
191 - Polícia Rodoviária Federal
192 - SAMU
193 - Corpo de Bombeiros
199 - Defesa Civil